



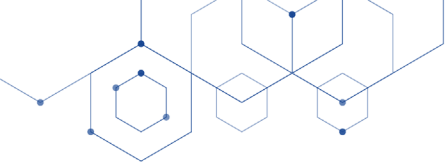
COMPETE
2030

2.º Comité de Acompanhamento

02.06.2023 | CEiiA | Matosinhos



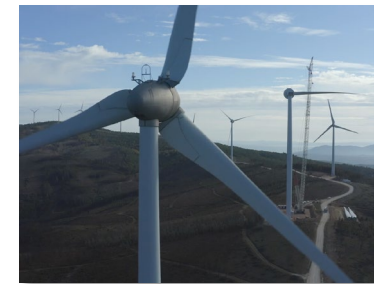
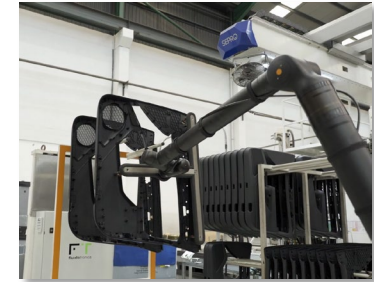
Cofinanciado pela
União Europeia



1. COMPETE 2030: Apresentação



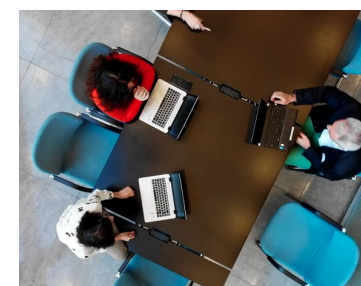
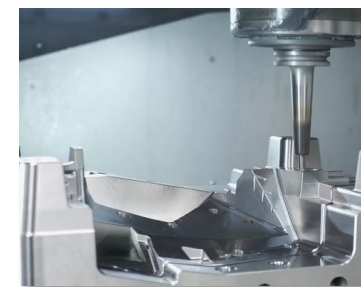
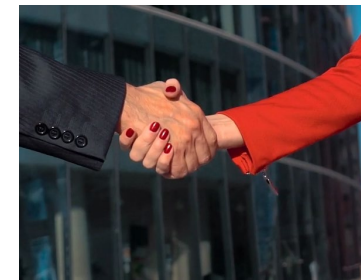
Ratificação da ata da 1.^a reunião
do Comité de Acompanhamento
do COMPETE 2030

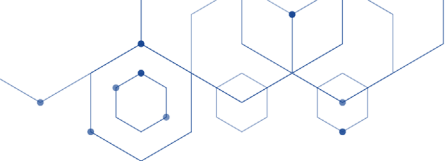


Cofinanciado pela
União Europeia

2. COMPETE 2030: Apresentação

- Programa temático Inovação e Transição Digital - PT 2030
- Focado na competitividade das empresas
- 3 905 milhões de euros (do FEDER e do FSE+)
- Norte, Centro e Alentejo





Inovar nas empresas para fazer crescer a economia

+

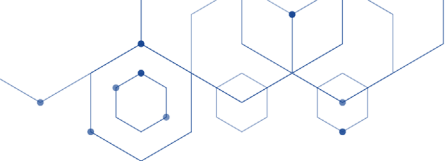
Conhecimento científico e tecnológico aplicável às empresas

+

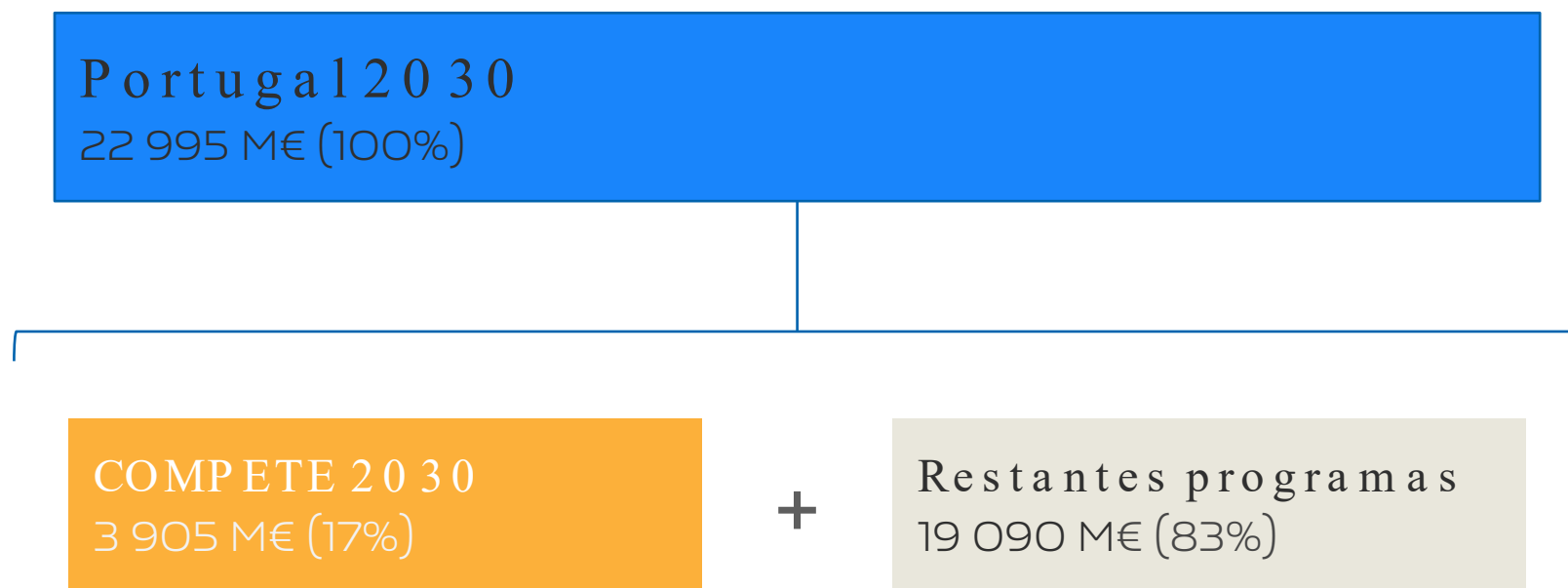
Empresas a exportar produtos e serviços competitivos nos mercados internacionais

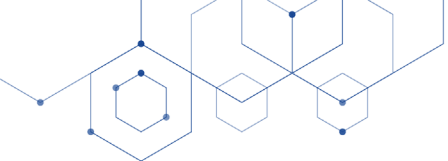
+

Trabalhadores, empresários e gestores preparados para implementar a mudança



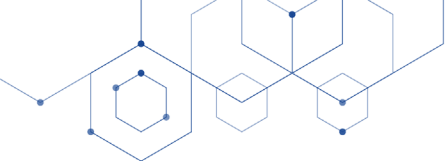
O COMPETE 2030 no orçamento do Portugal 2030





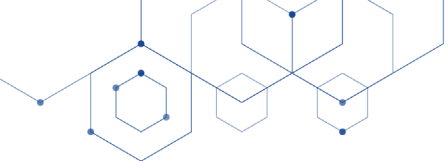
Origem dos fundos do COMPETE 2030





Objetivos estratégicos

<p>Portugal +inteligente e competitivo</p> <p>2 567 M€ (68%) FEDER</p>	<p>Portugal +verde e sustentável</p> <p>815 M€ (22%) FEDER</p>	<p>Portugal +conectado</p>	<p>Portugal +social e inclusivo</p> <p>400 M€ (10%) FSE+</p>	<p>Portugal +próximo</p>
--	--	--------------------------------	--	------------------------------



Objetivos específicos

Portugal
+inteligente
e competitivo

Investigação e Inovação
993 M€

Digitalização
40 M€

Competitividade das PME
1 534 M€

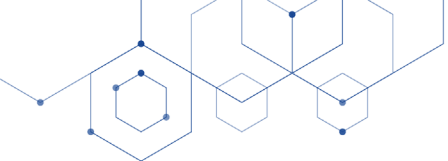
Portugal
+verde
e sustentável

Eficiência energética
615 M€

Energias renováveis
200 M€

Portugal
+social
e inclusivo

Adaptação à mudança
400 M€

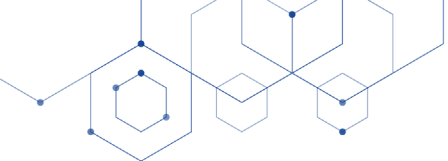


Portugal + inteligente e competitivo

Investigação e Inovação	993 M€
Digitalização	40 M€
Competitividade das PME	1 534 M€



- + investigação e inovação
- + digitalização
- + investimento produtivo
- + competitividade
- + internacionalização

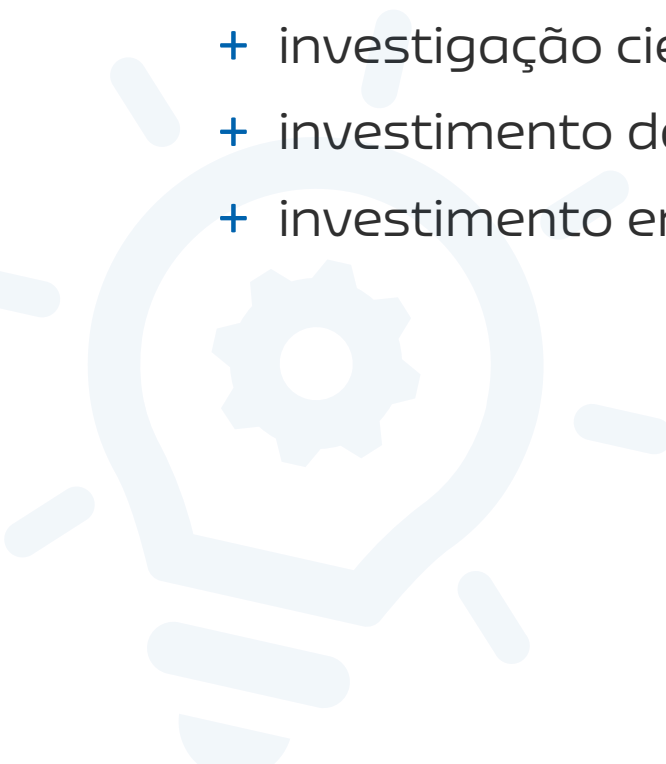


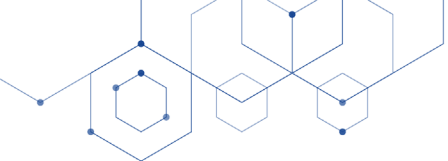
Investigação e Inovação

1.1. Desenvolver e melhorar as capacidades de **investigação e inovação** e a adoção de tecnologias avançadas

993 M€

- + investigação científica e tecnológica com qualidade internacional
- + investimento das empresas em I&D e valor económico para o conhecimento
- + investimento em I&I que aposte em parcerias entre empresas e entidades do SCTN



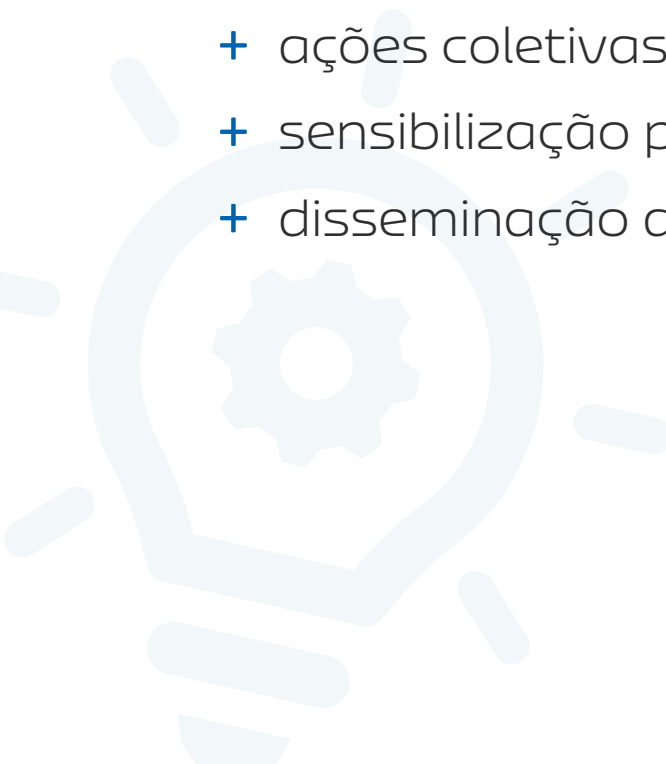


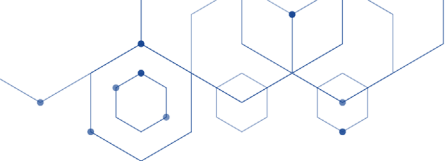
Digitalização

1.2. Aproveitar as vantagens da **digitalização** para os cidadãos, empresas, entidades de investigação e autoridades públicas

40 M€

- + ações coletivas para acelerar a digitalização da economia
- + sensibilização para a aplicação de tecnologias digitais no dia a dia das empresas
- + disseminação de boas práticas





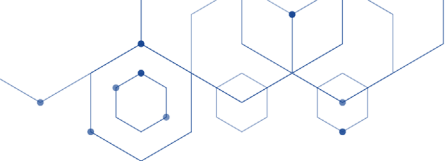
Competitividade das PME

1.3. Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME e a criação de emprego em PME, inclusive através de **investimento produtivo**

1 534 M€

- + investimento empresarial inovador
- + qualificação, digitalização e internacionalização





Portugal+verde e sustentável

Eficiência energética

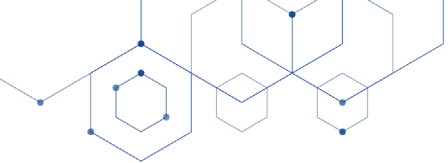
615 M€

Energias renováveis

200 M€



- + descarbonização
- + eficiência energética
- + energias renováveis

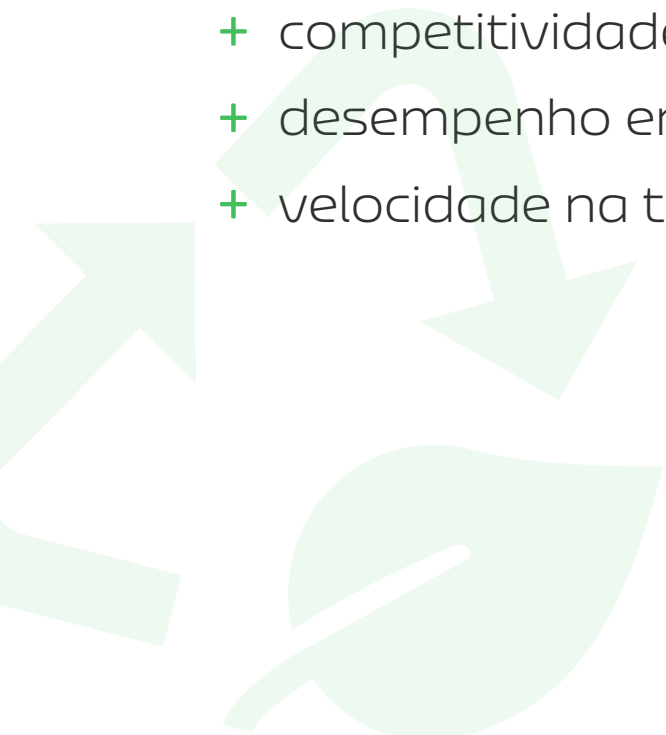


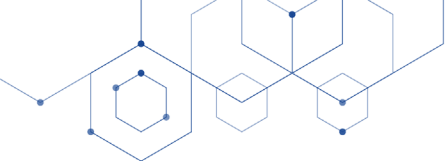
Eficiência energética

2.1. Promover a **eficiência energética** e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa

615 M€

- + competitividade associada à descarbonização
- + desempenho energético eficiente das empresas
- + velocidade na transição para uma economia neutra em carbono



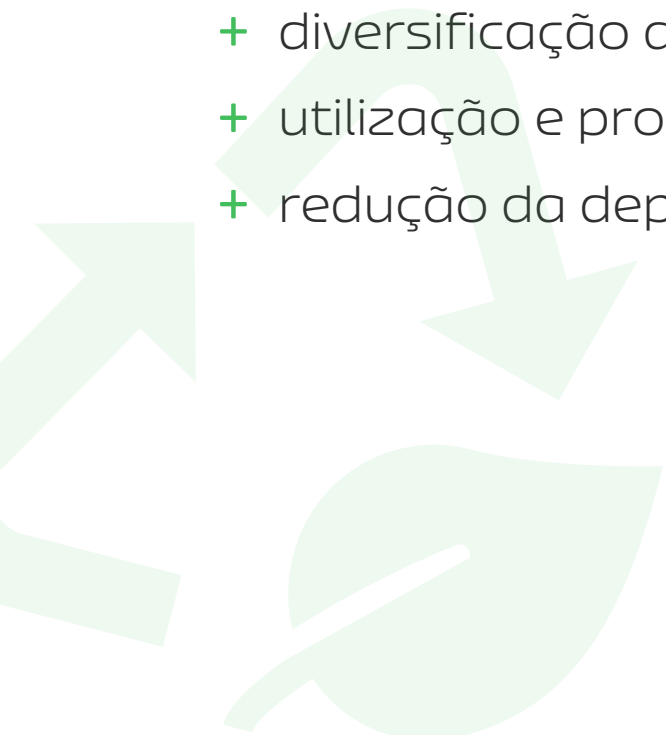


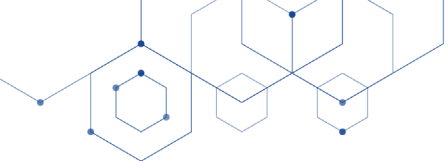
Energias renováveis

2.2. Promover as **energias renováveis**, em conformidade com a Diretiva (EU) 2018/2021, incluindo os critérios de sustentabilidade nela estabelecidos

200 M€

- + diversificação das fontes de energia
- + utilização e produção pelas empresas de energia renovável
- + redução da dependência de combustíveis fósseis





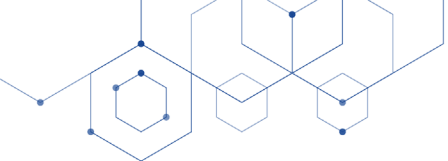
Portugal + social e inclusivo

Adaptação à mudança

400 M€



- + competências
- + emprego qualificado

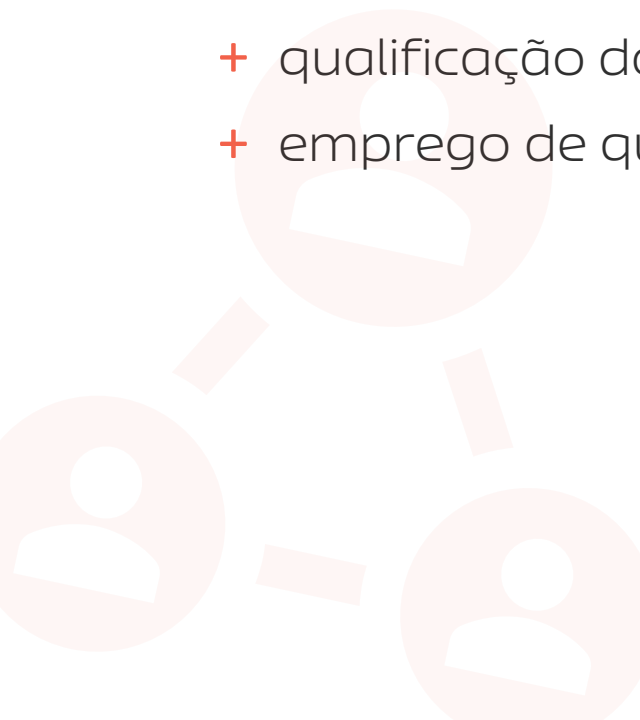


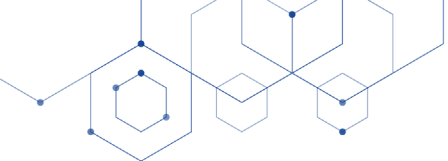
Adaptação à mudança

4.d. Promover a **adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança**, o envelhecimento ativo e saudável e um ambiente de trabalho Saudável e bem adaptado, capaz de prevenir riscos para a saúde

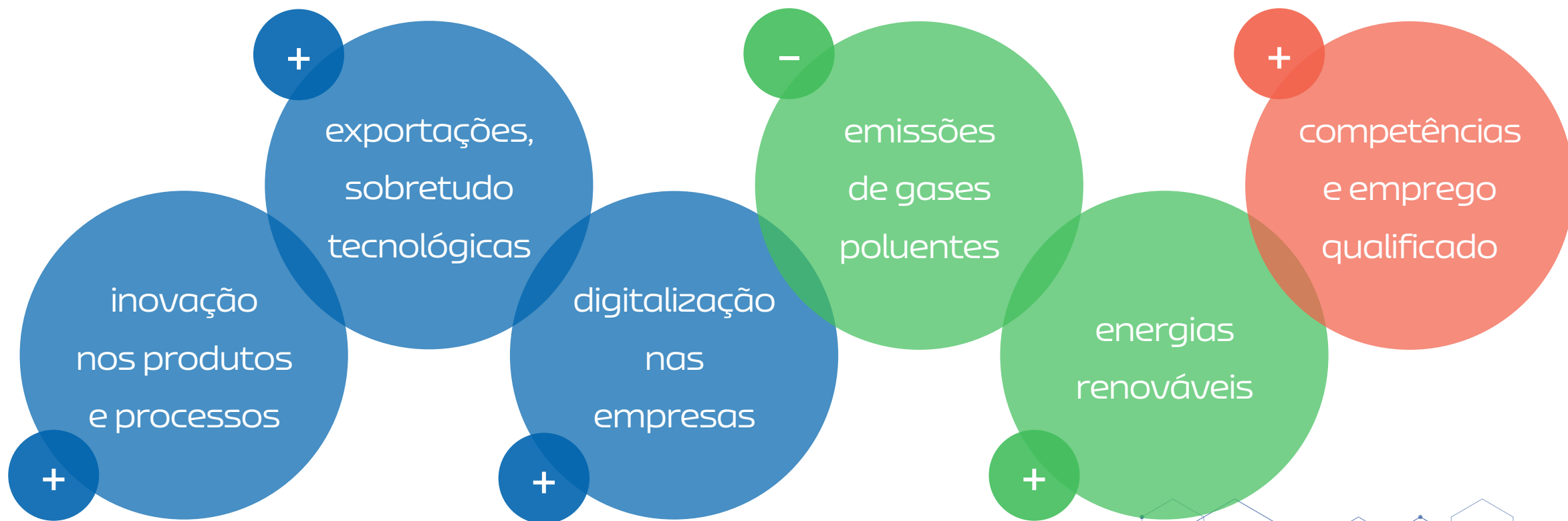
400 M€

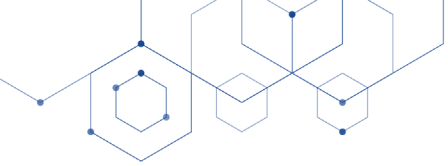
- + qualificação dos trabalhadores, empresários e gestores
- + emprego de qualidade



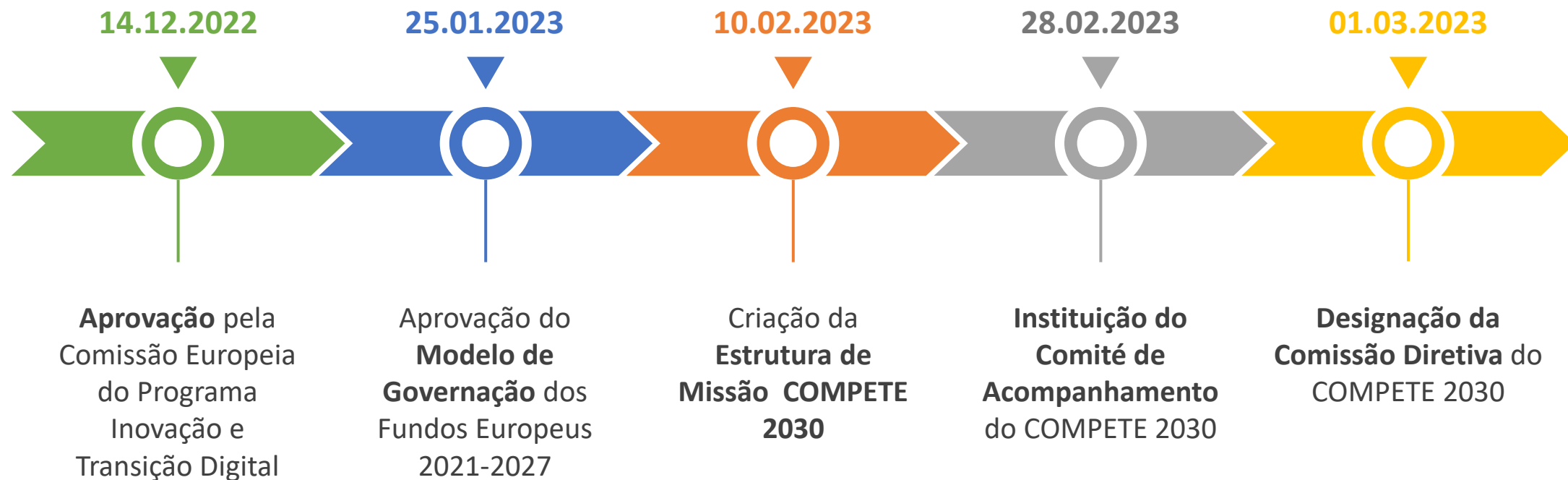


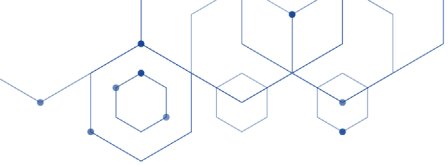
Um país mais competitivo, mais verde e mais social



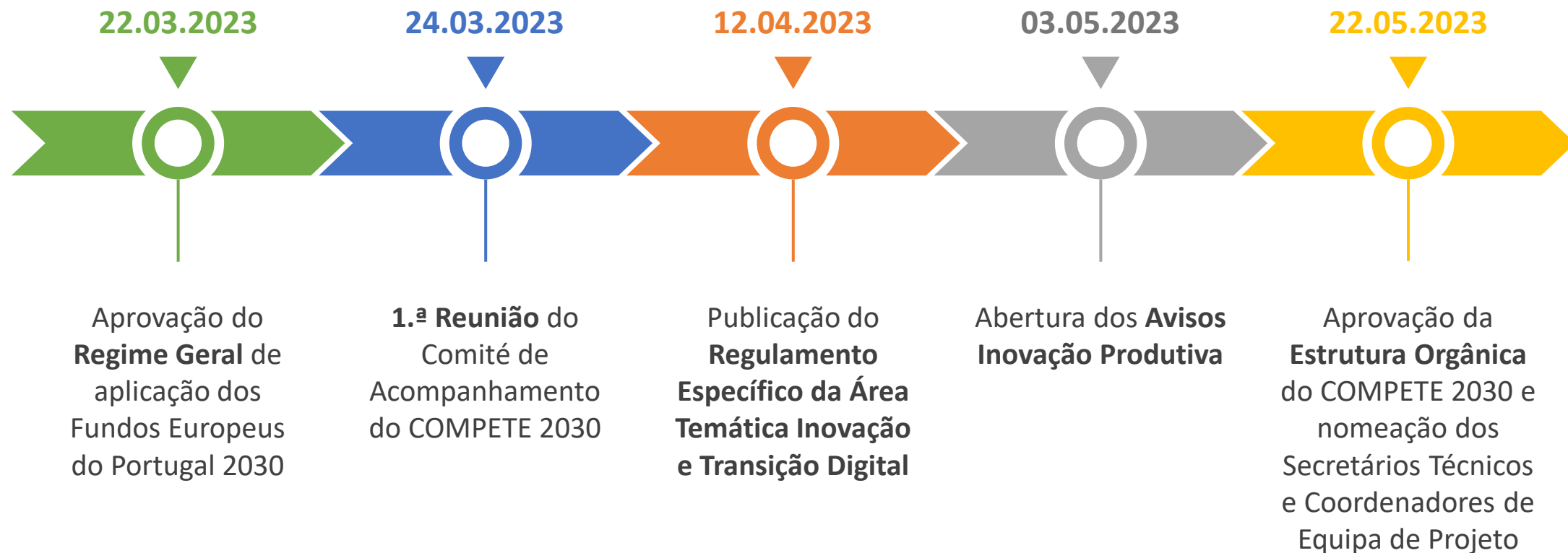


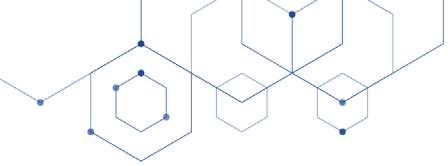
2. COMPETE 2030: Ponto de situação



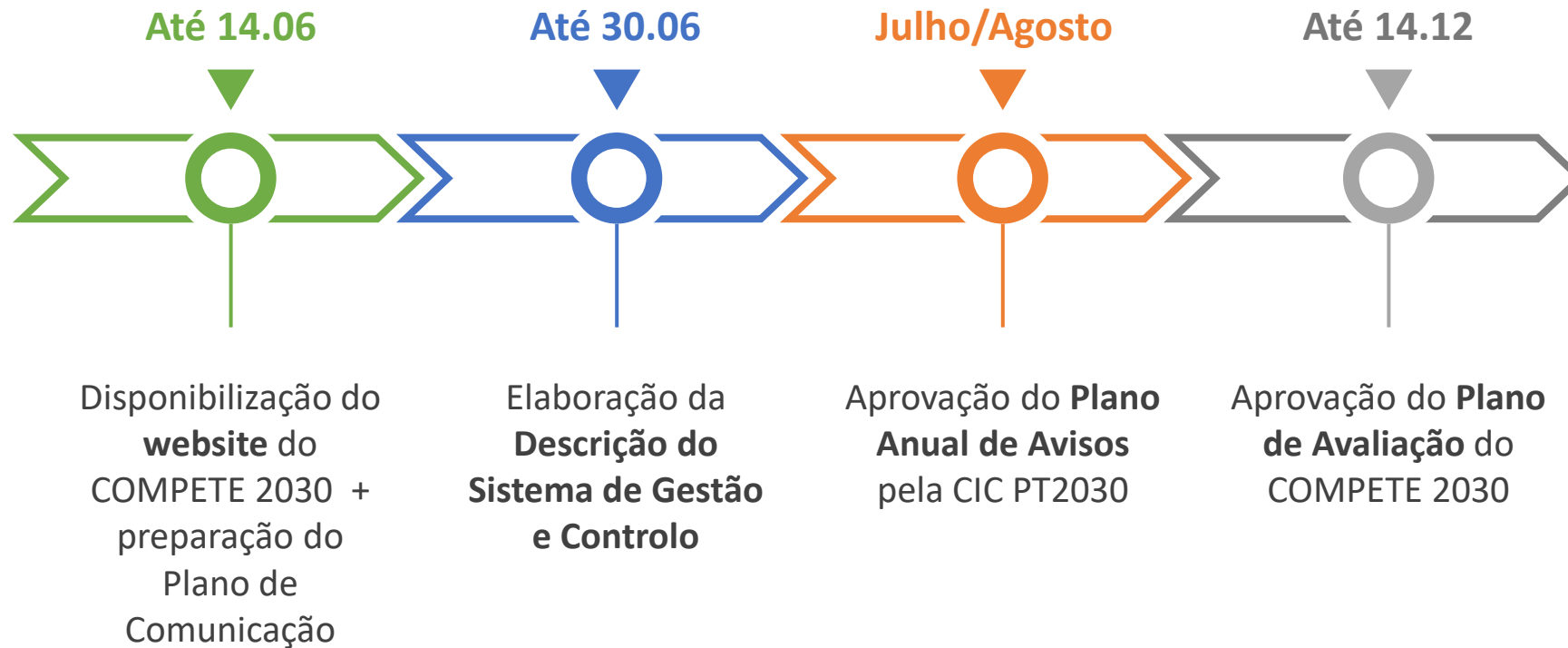


2. COMPETE 2030: Ponto de situação





2. COMPETE 2030: Ponto de situação





2. COMPETE 2030: Ponto de situação

AAC 04/SI/22 - Internacionalização das PME - Projetos Conjuntos

36 Candidaturas

91,5 M€
Investimento Candidatura

1.427 PME Previstas

29 Operações
Com Parecer Elegível

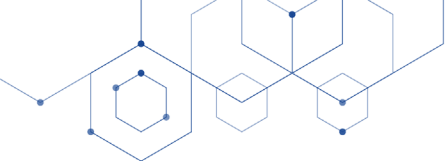
68,8 M€
Investimento Elegível

36,6 M€ Incentivo

823 PME Apresentadas



PME por Setor



2. COMPETE 2030: Ponto de situação

Apoios para Inovação Produtiva

1. Aviso SICE-MPr/2023/01 – Inovação Produtiva – Outros territórios
2. Aviso SICE-MPr/2023/02 – Inovação Produtiva – Baixa densidade

para apoiar

Micro, pequenas e médias empresas

investimentos de

250 000 € – 25 000 000 €

nas regiões

Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve

candidaturas

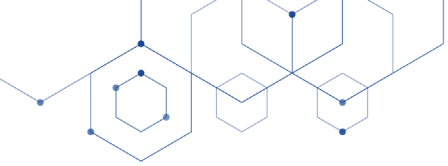
3 maio – 15 dezembro 2023 (4 fases)

valor disponível

400 000 000 €

125 000 000 € – territórios de baixa densidade

275 000 000 € – outros territórios

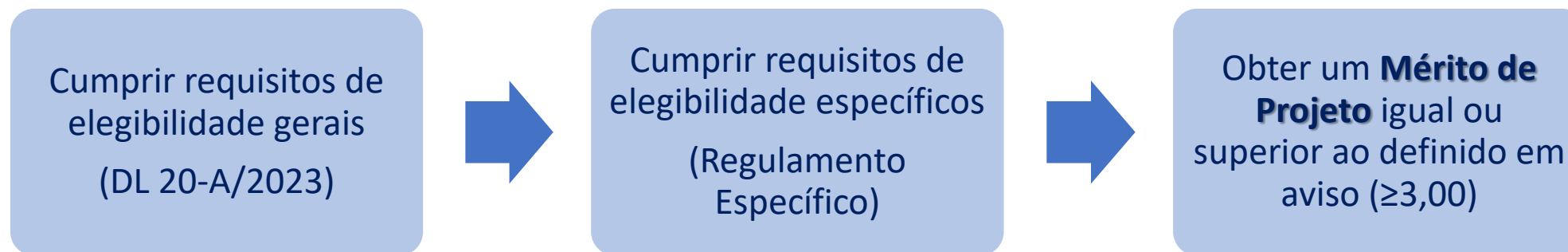


3. Propostas de Critérios de Seleção

Análise e Deliberação



3. Propostas de Critérios de Seleção

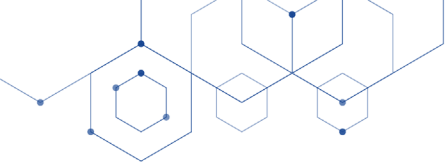


Mérito de Projeto

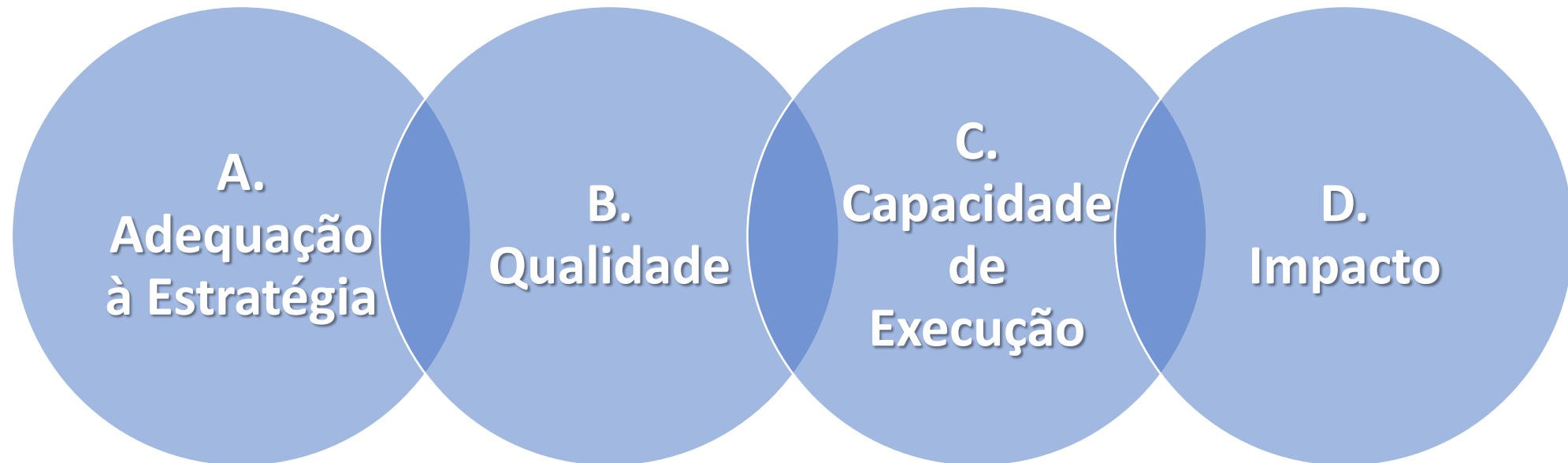
$$MP = \alpha_1 A + \alpha_2 B + \alpha_3 C + \alpha_4 D$$

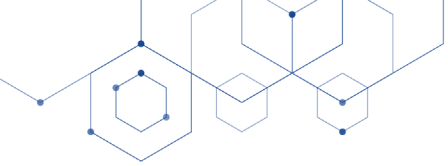
A, B, C, D são os critérios de 1.º nível

$\alpha_1, \alpha_2, \alpha_3, \alpha_4$ são os respetivos ponderadores



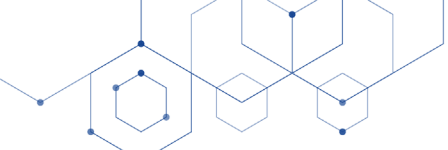
3. Propostas de Critérios de Seleção





3. Propostas de Critérios de Seleção

Pontuação	Classificação	Descritivo
1	Muito insuficiente	O critério de seleção não é endereçado de forma adequada.
2	Insuficiente	A candidatura endereça de forma geral o critério de seleção, existindo debilidades significativas.
3	Suficiente	A candidatura endereça o critério de seleção com qualidade, com moderadas debilidades.
4	Bom	A candidatura endereça o critério de seleção com elevada qualidade, com pontuais debilidades.
5	Muito bom	A candidatura endereça todos os aspetos relevantes do critério de seleção, não existindo debilidades de relevo a registar.



Internacionalização das PME: Operações Individuais

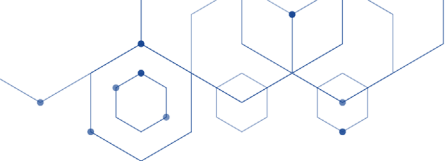
Objetivo Específico 1.3 - Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos

Tipologias de operação:

- Conhecimento, prospeção e presença em mercados externos;
- Marketing internacional;
- Presença online e e-commerce;
- Criação e promoção internacional de marcas;
- Inovação organizacional relacionada com as práticas comerciais ou relações externas;
- Qualidade e certificação específica para os mercados externos.

Beneficiários:

- PME



Internacionalização das PME: Operações Individuais

10-30%

Alinhamento à Estratégia

A1. Nível de enquadramento na RIS 3 Regional

30-50%

Qualidade

B1. Coerência e adequação da operação face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

B2. Caráter inovador da operação

10-20%

Capacidade de Execução

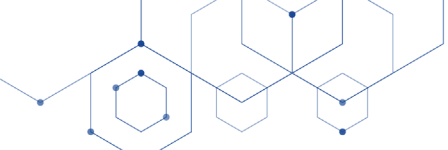
C1. Capacidade de gestão e implementação da operação

30-50%

Impacto

D1. Impacto da operação na economia

D2. Contributo da operação para convergência regional



Internacionalização das PME: Critérios de Desempate

1.º

Mérito relativo da operação



2.º

Pontuação no Critério B – Qualidade !



3.º

Data/hora da submissão da candidatura

Objetivo Específico 1.1 – Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas

Tipologias de operação:

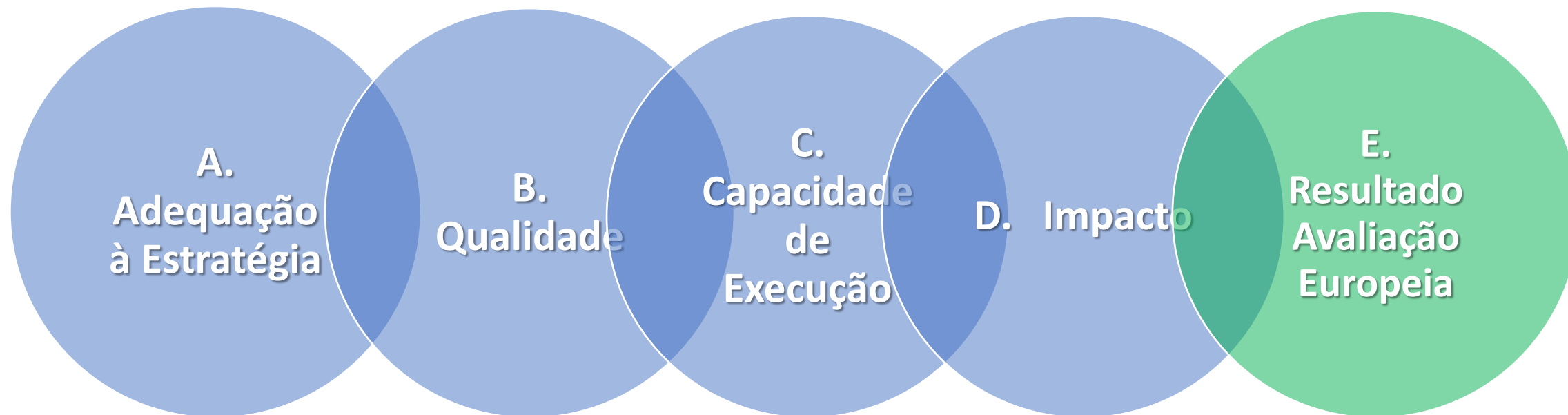
- Projetos de I&DT individual e em copromoção
- Projetos Demonstradores
- Programas Mobilizadores
- Provas de Conceito
- Proteção da propriedade industrial
- Internacionalização I&D

Beneficiários:

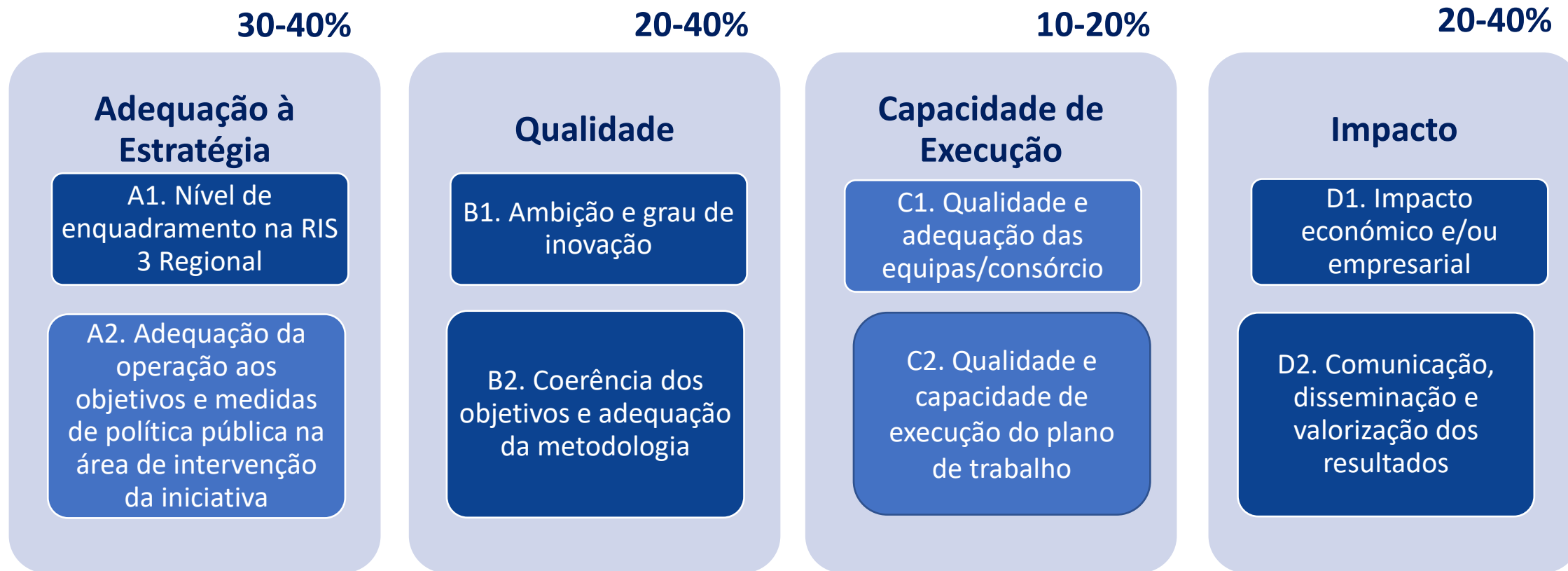
- PME e pequenas empresas de média capitalização (Small Mid Cap).
- Entidades não Empresariais do sistema de I&I (ENESII) - No caso de operações desenvolvidas em copromoção (incluindo as localizadas nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira no caso das operações financiadas pelo Programa Inovação e Transição Digital)



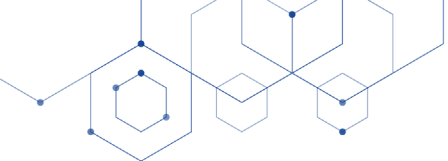
I&D Empresarial - Especificidade



Projetos de I&DT individual e em copromoção, Projetos Demonstradores e Programas Mobilizadores



**O peso agregado dos subcritérios B e D não pode ser inferior a 50% do Mérito do Projeto;
O subcritério de mérito regional (A1) não pode ser inferior a 30% do Mérito do Projeto.**



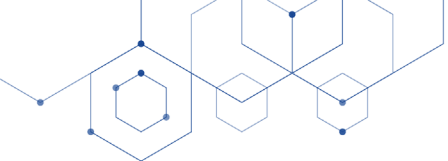
Provas de Conceito, Proteção da Propriedade Industrial e Internacionalização I&D

Mérito de Projeto

$$MP = \alpha_1 A + \alpha_2 B + \alpha_3 D$$

A, B, D são os critérios de 1.º nível

$\alpha_1, \alpha_2, \alpha_3$ são os respetivos ponderadores



Provas de Conceito, Proteção da Propriedade Industrial e Internacionalização I&D

30-40%

Adequação à Estratégia

A1. Nível de enquadramento na RIS 3 Regional

A2. Adequação da operação aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa

20-40%

Qualidade

B1. Ambição e grau de inovação

B2. Coerência dos objetivos e adequação da metodologia

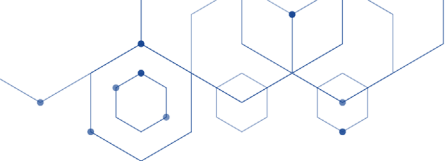
20-40%

Impacto

D1. Impacto económico e/ou empresarial

D2. Comunicação, disseminação e valorização dos resultados

**O peso agregado dos subcritérios B e D não pode ser inferior a 50% do Mérito do Projeto;
O subcritério de mérito regional (A1) não pode ser inferior a 30% do Mérito do Projeto.**



Internacionalização I&D – Projetos Europeus

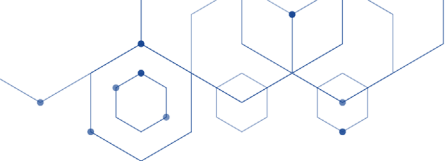
Mérito de Projeto

$$MP = \alpha_1 A + \alpha_2 E$$

A, E são os critérios de 1.º nível

α_1, α_2 são os respetivos ponderadores

Seleção simplificada suportada na avaliação europeia



Internacionalização I&D – Projetos Europeus

30-40%

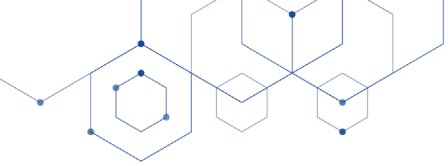
Adequação à Estratégia

A1. Nível de enquadramento na RIS 3 Regional

A2. Adequação da operação aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa

20-60%

Resultado Avaliação Europeia

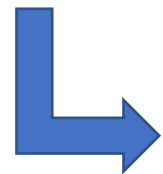


I&D Empresarial: Critérios de Desempate

1.º Mérito relativo da operação



2.º Pontuação no Critério B – Qualidade



3.º Pontuação no Critério D – Impacto



Ações Coletivas





Ações Coletivas

Objetivo Específico 1.1 - Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas

Objetivo Específico 1.2 - Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, as empresas, os organismos de investigação e as autoridades públicas

Objetivo Específico 1.3 – Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos

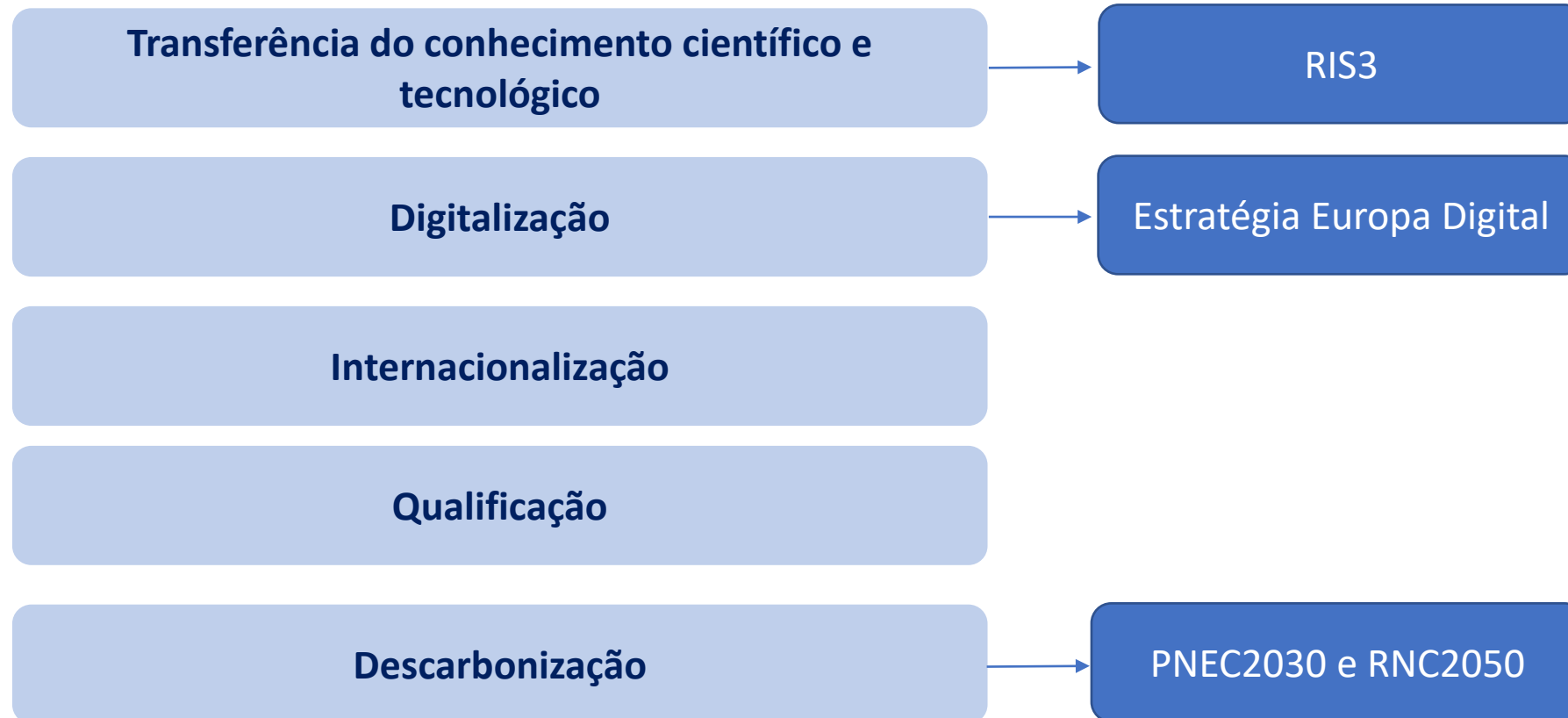
Objetivo Específico 2.1 - Promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa

Beneficiários:

- Entidades privadas sem fins lucrativos, de natureza associativa e com atividades dirigidas às PME, nomeadamente:
 - ✓ associações empresariais
 - ✓ câmaras de comércio e indústria
 - ✓ agências de promoção turística
- Agências e entidades públicas
- Entidades não empresariais do sistema de I&I (ENESII), incluindo instituições do ensino superior



Ações Coletivas



10-30%

Adequação à Estratégia

A1. Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa

A2. Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado do Programa

30-40%

Qualidade

B1. Caráter inovador do projeto

B2. Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

10-20%

Capacidade de Execução

C1. Capacidade de gestão e implementação do projeto

20-40%

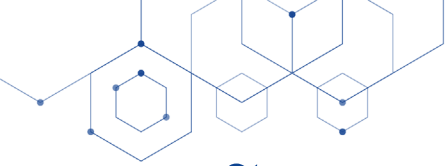
Impacto

D1. Efeito de demonstração, disseminação e valorização dos resultados

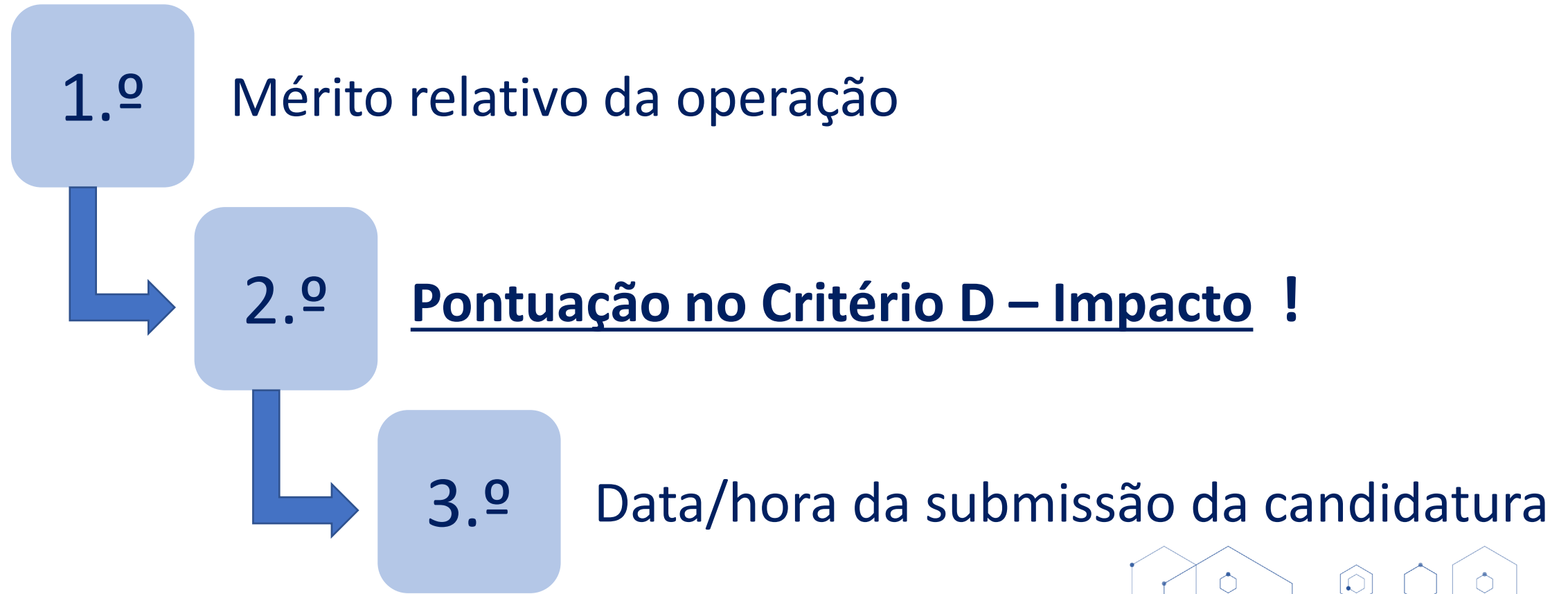
D2. Impacto das ações de promoção, comunicação e sensibilização

D3. Contributo para a melhoria da prestação do serviço aos cidadãos e às empresas

Nota: O peso dos critérios B e D, no seu conjunto, devem representar, no mínimo, 50% do Mérito do Projeto.



Ações Coletivas: Critérios de Desempate



Objetivo Específico 4 - d) - Promover a adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança, o envelhecimento ativo e saudável e um ambiente de trabalho saudável e bem adaptado capaz de prevenir riscos para a saúde

Tipologias de operação:

- Formação empresarial individual
- Formação empresarial conjunta e formação ação
- Formação de executivos
- Licenças de formação
- Estágios internacionais de jovens quadros
- Estágios desenvolvidos em missões diplomáticas portuguesas
- Criação do próprio emprego em áreas de base tecnológica

Beneficiários:

- PME
- Entidades privadas sem fins lucrativos, de natureza associativa e com atividades dirigidas às PME
- Agências e as entidades públicas
- Entidades não empresariais do sistema de I&I (ENESII), incluindo instituições do ensino superior

Objetivo Específico 4 - d) - Promover a adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança, o envelhecimento ativo e saudável e um ambiente de trabalho saudável e bem adaptado capaz de prevenir riscos para a saúde

Tipologias de operação:

- Formação empresarial individual
- Formação empresarial conjunta e formação ação
- Formação de executivos
- Licenças de formação
- Estágios internacionais de jovens quadros
- Estágios desenvolvidos em missões diplomáticas portuguesas
- Criação do próprio emprego em áreas de base tecnológica

Beneficiários:

- PME
- Entidades privadas sem fins lucrativos, de natureza associativa e com atividades dirigidas às PME
- Agências e as entidades públicas
- Entidades não empresariais do sistema de I&I (ENESII), incluindo instituições do ensino superior

Qualificação de empresários e trabalhadores das empresas

20-40%

Adequação à Estratégia

A1. Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa

A2. Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado do Programa

30-40%

Qualidade

B1. Existência de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação da eficácia do projeto

B2. Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

B3. Grau de adesão e/ou envolvimento de entidades terceiras

10-20%

Capacidade de Execução

C1. Capacidade de gestão e implementação do projeto

20-40%

Impacto

D2. Efeito de demonstração, disseminação e valorização dos resultados

D3. Impacto do projeto na competitividade empresarial

Nota: Os critérios de 1º nível e o critério A2, de 2º nível, não podem ter pontuação inferior a 3,00.

Objetivo Específico 4 - d) - Promover a adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança, o envelhecimento ativo e saudável e um ambiente de trabalho saudável e bem adaptado capaz de prevenir riscos para a saúde

Tipologias de operação:

- Formação empresarial individual
- Formação empresarial conjunta e formação ação
- Formação de executivos
- Licenças de formação
- Estágios internacionais de jovens quadros
- Estágios desenvolvidos em missões diplomáticas portuguesas
- Criação do próprio emprego em áreas de base tecnológica

Beneficiários:

- PME
- Entidades privadas sem fins lucrativos, de natureza associativa e com atividades dirigidas às PME
- Agências e as entidades públicas
- Entidades não empresariais do sistema de I&I (ENESII), incluindo instituições do ensino superior



Estágios para promover a internacionalização

20-40%

Adequação à Estratégia

A1. Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa

A2. Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado do Programa

30-40%

Qualidade

B1. Existência de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação da eficácia do projeto

B2. Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

B3. Grau de adesão e/ou envolvimento de entidades terceiras

10-20%

Capacidade de Execução

C1. Capacidade de gestão e implementação do projeto

20-40%

Impacto

D1. Contributo do projeto para o emprego qualificado

D2. Efeito de demonstração, disseminação e valorização dos resultados

Nota: Os critérios de 1º nível e o critério A2, de 2º nível, não podem ter pontuação inferior a 3,00.

Objetivo Específico 4 - d) - Promover a adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança, o envelhecimento ativo e saudável e um ambiente de trabalho saudável e bem adaptado capaz de prevenir riscos para a saúde

Tipologias de operação:

- Formação empresarial individual
- Formação empresarial conjunta e formação ação
- Formação de executivos
- Licenças de formação
- Estágios internacionais de jovens quadros
- Estágios desenvolvidos em missões diplomáticas portuguesas
- Criação do próprio emprego em áreas de base tecnológica

Beneficiários:

- PME
- Entidades privadas sem fins lucrativos, de natureza associativa e com atividades dirigidas às PME
- Agências e as entidades públicas
- Entidades não empresariais do sistema de I&I (ENESII), incluindo instituições do ensino superior

Apoio ao empreendedorismo

20-40%

Adequação à Estratégia

A1. Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa

A2. Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado do Programa

30-40%

Qualidade

B1. Existência de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação da eficácia do projeto

B2. Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

10-20%

Capacidade de Execução

C1. Capacidade de gestão e implementação do projeto

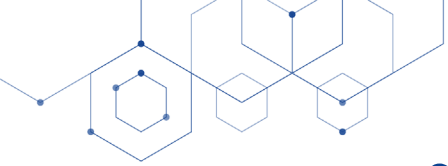
20-40%

Impacto

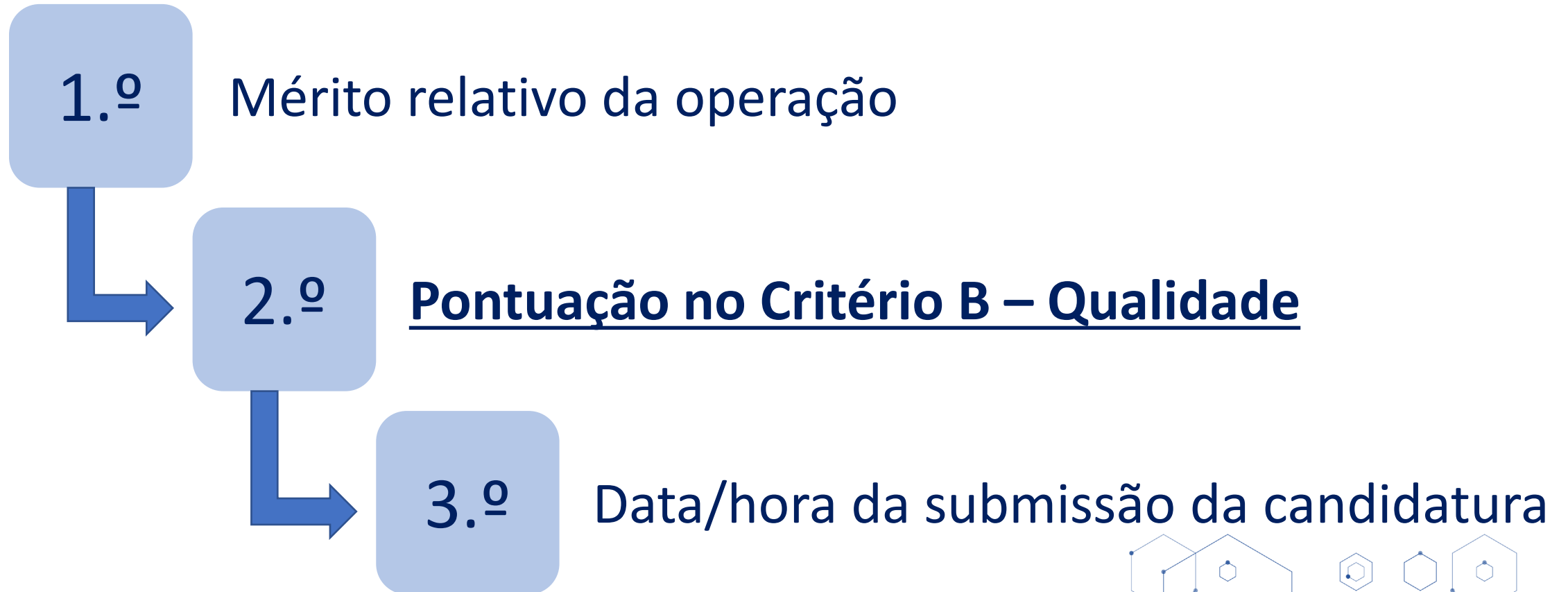
D1. Contributo do projeto para o emprego qualificado

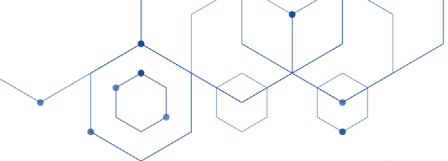
D2. Efeito de demonstração, disseminação e valorização dos resultados

Nota: Os critérios de 1º nível e o critério A2, de 2º nível, não podem ter pontuação inferior a 3,00.



Formação: Critérios de Desempate





Assistência Técnica

Tipologias de operação: O apoio às operações “Assistência Técnica” visa criar as condições para o exercício eficaz e eficiente das competências e atribuições da Autoridade de Gestão. São apoiadas as ações que visem:

Funcionamento das estruturas de apoio técnico à gestão do programa

Formação profissional

Estudos e avaliações

Sistemas de informação

Comunicação e notoriedade

Redes de partilha de experiências

Fiscalização e controlo

Reforço das capacidades dos parceiros

Beneficiários:

- Autoridade de Gestão
- Organismos Intermédios



Assistência Técnica: Especificidade

Cumprir requisitos de elegibilidade gerais
(DL 20-A/2023)



Obter um **Mérito de Projeto** igual ou superior ao definido em aviso ($\geq 3,00$)

As operações a apoiar na tipologia de “Assistência Técnica” devem estar alinhadas com o Roteiro para a Capacitação do Ecosistema dos Fundos da Política da Coesão para o Período 2021-2027.

Mérito de Projeto

$$MP = \alpha_1 A + \alpha_2 B + \alpha_3 C + \alpha_4 D$$

A, B, C, D são os critérios de 1.º nível

$\alpha_1, \alpha_2, \alpha_3, \alpha_4$ são os respetivos ponderadores



10-30%

Alinhamento à Estratégia

A.1 Adequação do projeto aos objetivos estratégicos definidos para o Programa e aos objetivos e medidas de política pública relevantes para as tipologias de ação;

A.2 Contributo do projeto para os indicadores de realização e de resultado do programa.

30-50%

Qualidade

B1. Coerência e adequação das atividades, metodologia e do plano de trabalho, incluindo a viabilidade do calendário proposto, face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

B2. Explicitação da mais-valia do projeto e do seu caráter inovador para as áreas de intervenção

10-20%

Capacidade de Execução

C1. Capacidade de gestão e implementação da operação

30-50%

Impacto

D1. Contributo do projeto para a capacitação e valorização de competências da entidade e/ou ecossistema dos fundos

D2. Efeito de demonstração, disseminação e valorização dos resultados



Assistência Técnica: Critérios de Desempate

1.º

Mérito relativo da operação



2.º

Pontuação no Critério B – Qualidade !



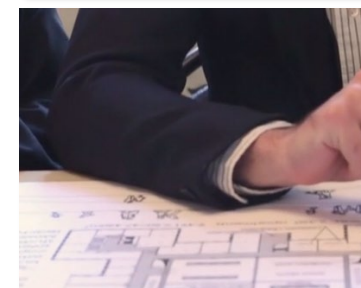
3.º

Data/hora da submissão da candidatura

4. Outros critérios a aprovar por consulta escrita ao CA

Investigação Científica e Tecnológica

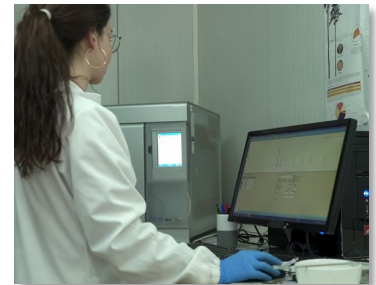
Infraestruturas de Ciência e Tecnologia



5. Plano de Avaliação



Plano Global de Avaliação do Portugal 2030 em articulação com os Planos de Avaliação dos Programas



Plano Global de Avaliação 2021.2027

Parte I:

- Estratégia (âmbito, princípios e objetivos)
- Modelo de governação
- RH e Orçamento
- Quadro lógico
- Gestão e acompanhamento das avaliações
- Comunicação
- Utilização / *Follow-up*
- Capacitação
- Estratégia de qualidade

Parte II:

- Lista das avaliações a realizar e calendarização
- Cobertura avaliativa do PGA
- Fichas das avaliações a realizar

Plano de Avaliação do Programa

Parte I

*Síntese da Parte I do PGA
PT2030*

Parte II

*Lista e Fichas das
avaliações do PGA PT2030
que cobrem intervenções
cofinanciadas por estes*

Quadro lógico das avaliações a realizar

- ❖ Avaliações **Temáticas**, transversais a vários programas (respeitado a lógica da programação) e de **Programa**
- ❖ **Avaliações temáticas de objeto mais circunscrito**, com análises territoriais
- ❖ Avaliações de **impacto** e de **processo**
- ❖ Avaliações **temáticas** - sobretudo de **impacto**; e avaliações de **Programa** - sobretudo de processo
- ❖ Compromisso entre **cobertura** das áreas de intervenção do PT2030 e avaliações **focadas**
- ❖ **Cobertura** das intervenções do Programa com níveis de **aprofundamento** e **extensão distintos**

Tipo de avaliações a desenvolver

Objetivo	Incidência	Critérios de identificação das avaliações a realizar
Avaliação de impacto	Temática	<ul style="list-style-type: none">◆ Relevância para as políticas (estratégias nacionais/europeias) e para o cumprimento dos objetivos dos programas◆ Intervenções relevantes em termos de dotação financeira ou de impactos esperados◆ Nível de risco elevado para atingir os objetivos◆ Intervenções menos avaliadas no passado◆ Intervenções novas e/ou inovadoras ou com alterações significativas◆ Intervenções com alertas de possíveis constrangimentos◆ Número elevado de potenciais beneficiários/destinatários◆ Aspectos instrumentais determinantes para o sucesso das intervenções◆ Impacto Global do PT2030◆ Foco no território de um conjunto de intervenções (complementaridades e sinergias)
Avaliação de Processo	Programa	<ul style="list-style-type: none">◆ Reavaliar estratégias ao nível dos programas◆ Avaliar aspetos instrumentais ao nível dos programas◆ Medição de resultados/impactos ao nível dos programas



Calendarização das avaliações

❖ Considerando exequibilidade e oportunidade:

- Necessidades de conhecimento
- Capacidade existente (procura e oferta)
- Características das intervenções
- Informação disponível

❖ Calendarização:

- **De Processo:** início do período de programação
- **De Impacto:** na segunda metade do período de programação
- **De impacto de intervenções PT2020 com continuidade no PT2030:** início do período de programação



Seleção das avaliações a realizar – Fontes:

- ❖ Auscultação de *stakeholders* relevantes nas políticas públicas abrangidas: Autoridades de Gestão, **Comités de Acompanhamento** e RePLAN)
- ❖ Relatório Síntese dos resultados das avaliações do Portugal 2030
- ❖ Quatro estudos de avaliabilidade de políticas públicas cofinanciadas em curso
- ❖ Estudos sobre Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas - POAT
- ❖ Auscultação de *stakeholders* relevantes nas políticas públicas abrangidas (Autoridades de Gestão, Comités de Acompanhamento e RePLAN)
- ❖ Avaliação *Ex Ante* do Programas do Portugal 2030



Preparação e acompanhamento de cada avaliação

Gestão e acompanhamento das avaliações:

- ❖ **CIC PT2030**
- ❖ **Rede M&A**
- ❖ **Grupos de acompanhamento**
- ❖ **Comités de acompanhamento**

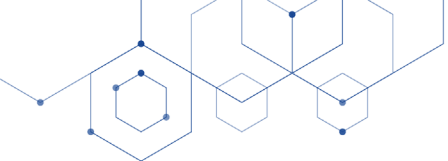
Objetivo: Avaliações de qualidade / úteis



Comunicação e Utilização dos resultados

Comunicação das avaliações:

- ❖ Produtos mais apelativos (incluindo relatórios das avaliações) e ajustados a diferentes públicos-alvo
- ❖ Comunicação ao longo do processo avaliativo, com envolvimento de *stakeholders* e mecanismos de *feedback*
- ❖ Comunicação orientada para estimular debate e utilização das avaliações



Plano de Avaliação do COMPETE 2030



Enquadramento:

- Plano Global de Avaliação do PT 2030, elaborado pela AD&C, no âmbito da Rede de Monitorização e Avaliação



Plano de Avaliação do COMPETE 2030:

- Em elaboração pela Autoridade de Gestão



Âmbito programático:

- 2 Fundos (FEDER e FSE+)
- 6 Programas (1 Temático e 5 Regionais do Portugal 2030) e PRR (sempre que exista complementaridade nas intervenções)



Plano de Avaliação do COMPETE 2030 no PGA PT2030

PGA PT2030

Parte I:

- Estratégia (âmbito, princípios e objetivos)
- Modelo de governação
- RH e Orçamento
- Quadro lógico
- Gestão e acompanhamento das avaliações
- Comunicação
- Utilização / *Follow-up*
- Capacitação
- Estratégia de qualidade

Parte II:

- Lista das avaliações a realizar e calendarização
- Cobertura avaliativa do PGA
- Fichas das avaliações a realizar

Plano de Avaliação do COMPETE 2030

Parte I

Síntese da Parte I do PGA PT2030

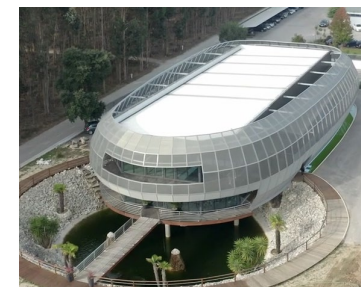
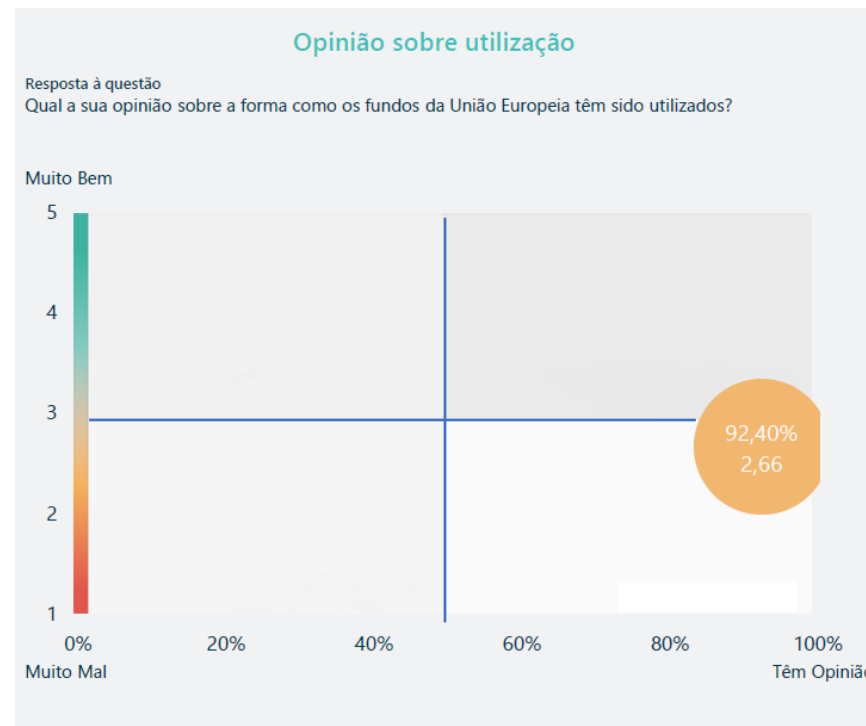
Parte II

- Lista de avaliações que cobrem intervenções cofinanciadas pelo COMPETE 2030;
- Cobertura avaliativa do PA;
- Fichas das avaliações do COMPETE 2030.

6. Plano de Comunicação

O Desafio :

“A maioria dos portugueses revelam um grande **desconhecimento e distanciamento** sobre o modo como os fundos são utilizados e que fazem um balanço moderadamente positivo do impacto dos fundos estruturais em Portugal.”*



*-Fonte: IPPS-ISCTE - [Sondagem Uso dos Fundos Europeus](#) - Os fundos europeus e as políticas públicas em Portugal, 2021

***- Barómetro de percepção pública Feei, Portugal 2020 e Portugal 2030, Cision Jan 2023

6. Plano de Comunicação



Atualmente:

89% dos inquiridos entende que os fundos da Uniao Europeia **Têm contribuído para o desenvolvimento** do Pais

67% dos inquiridos reconhece a notoriedade do programa PT2020

A marca Compete 2020 destaca-se com **37% de notoriedade**

Portugal 2020

Notoriedade, conhecimento e opinião

Resposta à questão

Já ouviu falar nos Programas Operacionais e Regionais? Indique sobre quais ouviu falar?

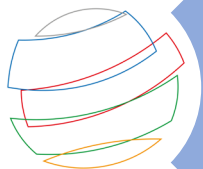
Programas	Notoriedade
Compete 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	37,0%
Norte 2020	16,4%
Lisboa 2020	15,0%
Centro 2020	14,6%
PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	14,2%
PDR 2020 – Programa Operacional Desenvolvimento Rural do Continente	12,8%
PO SEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e e Eficiência no Uso de Recursos	11,8%

Fonte - Barómetro de perceção pública Feei, Portugal 2020 e portugal 2030, Cision Jan 2023

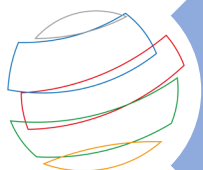


6. Plano de Comunicação

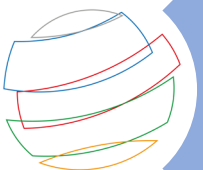
Estratégia:



Uma comunicação mais clara e acessível para poder chegar a todos os potenciais beneficiários.



Assegurar a visibilidade e notoriedade dos Fundos Europeus associados ao Compete2030 no desenvolvimento da inovação e da dupla transição ao serviço das empresas.

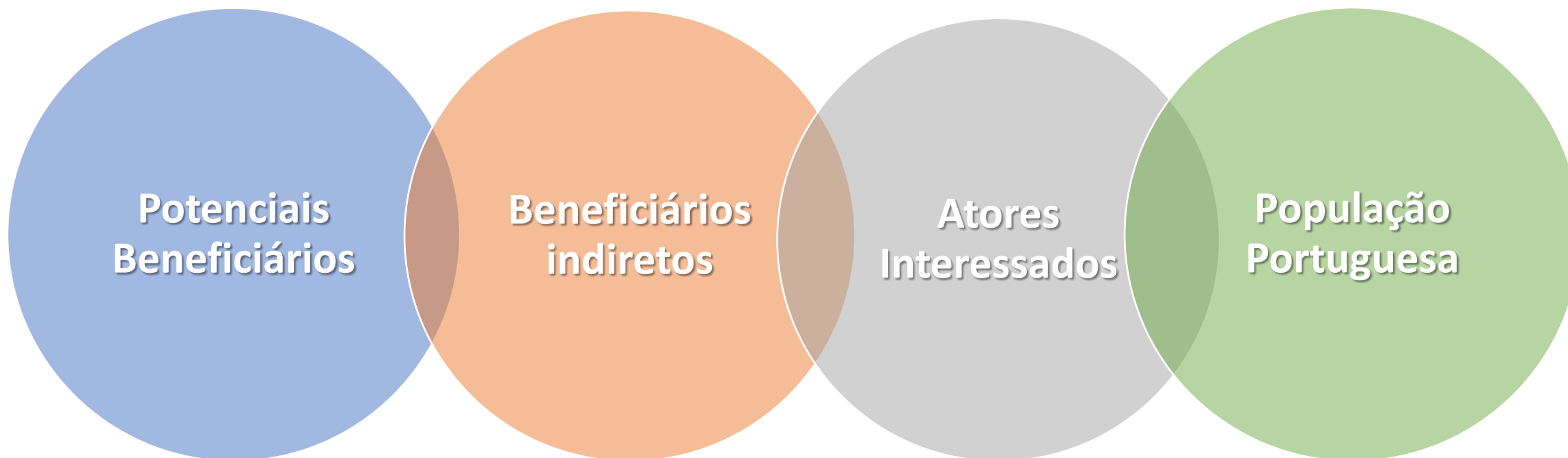


Assegurar a o reconhecimento da inovação, internacionalização e dupla transição como fatores críticos da competitividade e sustentabilidade do sector empresarial nacional.

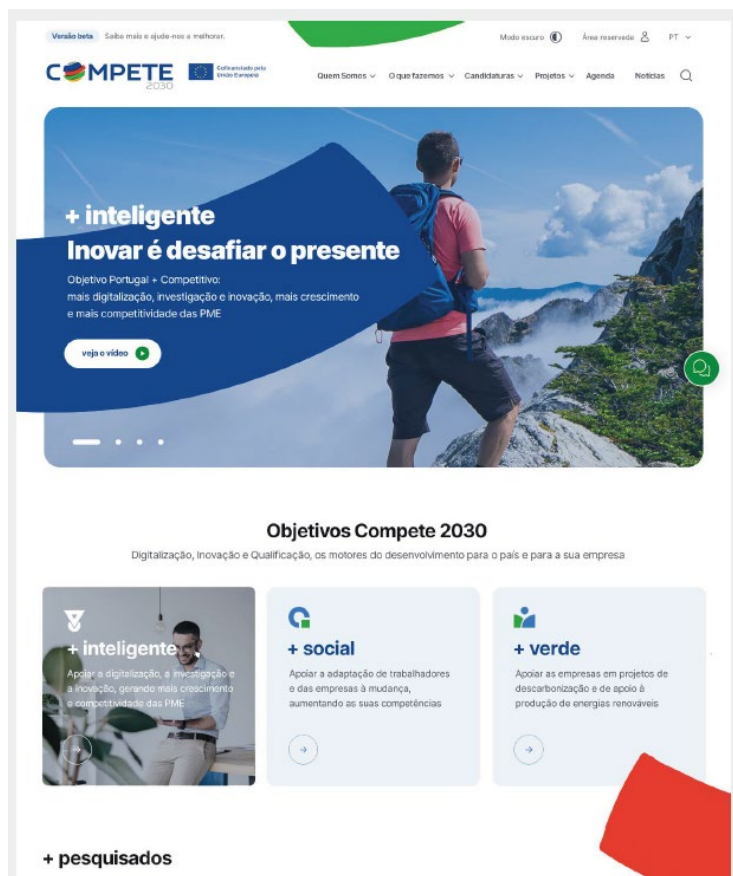


6. Plano de Comunicação

Segmentação:



6. Plano de Comunicação



Em
Desenvolvimento:





7. Apresentação pela DG EMPL





**EUROPEAN
YEAR OF
SKILLS**

ANO EUROPEU DAS COMPETÊNCIAS

Porquê um Ano Europeu das Competências?

O Ano Europeu promove uma mentalidade de **requalificação e melhoria** de competências

- reforçar a **competitividade** das empresas (em especial das pequenas e médias empresas),
- realizar as **transições digital e ecológica** de uma forma socialmente justa e inclusiva



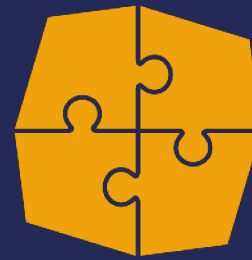
Investimento

Mais investimento, mais eficaz e inclusivo



Relevância das competências

Reforçar a relevância das competências através de estreita colaboração



Ligar as necessidades às aspirações

Adequar as aspirações e competências das pessoas às oportunidades do mercado de trabalho



Atrair pessoas

Atrair pessoas de países terceiros com as competências necessárias para a UE



Quem participa no Ano Europeu?

★ Instituições europeias

- Parlamento Europeu
- Comissão Europeia: DG EMPL e outras DG: iniciativas, apoio à comunicação e à participação
- Agências políticas da UE, como o CEDEFOP, ELA e ETF
- Representações da Comissão e Gabinetes de Informação do PE
- CR, CESE, BEI...

★ Plataformas e redes existentes

- Envolver um vasto leque de partes interessadas
- Parceiros sociais
- Indivíduos, empresas, câmaras de comércio e indústria, autoridades públicas, prestadores de ensino e formação

★ Da União Europeia

- Forte participação dos Estados-Membros
- Nomeação de **coordenadores nacionais** para aumentar a sensibilização, moldar o Ano Europeu e coordenar as ações
- Estreita cooperação com as Presidências
- **Organismos de execução, como as autoridades de gestão do FSE +**

★ Intervenientes internacionais

- OCDE, UNESCO, OIT
- Cooperação com países terceiros, em especial com países parceiros





Eventos importantes



- 9 de maio:
‘Festival’ do **Ano Europeu das Competências**
- 8-9 de junho:
Evento «**Making Skills Count**»
- 23-27 de outubro:
Semana do EFP
- 11-16 de novembro:
Fórum do Emprego e dos Direitos Sociais
- Início de 2024:
Evento de encerramento



Instrumentos da UE para apoiar a política de competências

> Europass



> SkillsOVATE

SKILLS OVATE
ONLINE VACANCY
ANALYSIS TOOL FOR
EUROPE



> ESCO



> EURES



> Europa — Quadro de Qualificações



> DigComp





Instrumentos de financiamento para apoiar políticas na área das competências

➤ Fundo Social Europeu



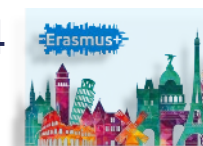
➤ Mecanismo de Recuperação e Resiliência



➤ Programa Europa Digital



➤ Dezembro de 2014



➤ InvestEU



Como posso participar?

- A **comunicação** é fundamental para os Anos Europeus: divulgue a palavra e partilhe atualizações nas redes sociais sob o hashtag **#EuropeanYearOfSkills**.
- Contactar o **coordenador nacional** em Portugal (Domingos Lopes – Presidente do IEFP I.P)
- **Organizar eventos** a nível nacional, regional e local relacionados com a área das competências. Os eventos podem ser registados no [site do Ano](#).
- **Utilizar as oportunidades, ferramentas e redes de financiamento da UE** para apoiar as suas ações e estabelecer contactos com outras partes interessadas.



**EUROPEAN
YEAR OF
SKILLS**

Obrigado pela participação no Ano Europeu!

[Página Web do Ano Europeu das Competências](#)

#EuropeanYearOfSkills



**EUROPEAN
YEAR OF
SKILLS**



COMPETE
2030

2.º Comité de Acompanhamento

02.06.2023 | CEiiA | Matosinhos

Agradecemos a vossa
presença



Cofinanciado pela
União Europeia